

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano.	14000
Seimestre	7000
Trimestre	4000

NUMERO DO DIA 80 réis

Segunda-feira 16 de Janeiro de 1882

Assignaturas, correspondencias e anuncios, 97 RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 16 de Janeiro.

A discussão havida na imprensa fluminense, por ocasião da abertura do novo matadouro, fez com que voltassemos naturalmente as vistos para o matadouro municipal desta capital, levando-nos a fazer algumas reflexões relativamente a este importantíssimo ramo da administração municipal.

O nosso matadouro é um local infecto, insalubre, não concorrendo nem a natureza nem a arte, para tornar o hygienico e tolerável.

Colocado numa baixada, falta-lhe a ventilação indispensável para este gênero de construções. Não passa de um pântano calcado a parallelopípedos, de cujos interstícios e apodrecimento de substâncias organicas e sua constante fermentação exalam um cheiro nauseabundo e as mais pestilentes emanações.

De um dos lados do rasoido pântano, há um espaço calcado de pedras, em forma de sargata, donde se faz a matança do gado. Por esta sargata corre um rio d'água, fornecida por um tanque, manifestamente insuficiente para a lavagem das pedras e para carregar o sangue das rezes abatidas. Termina esta sargata a alguns metros mais abaixo, e a água forma um regato, que, desaguando no riacho Anhangabáu, atravessa grande parte da cidade, trazendo de volta com outras imundícies, o sangue e todos os detritos que sahem do matadouro. A decomposição destas matérias orgânicas é rápida, e, d'ahi, o cheiro infecto do Anhangabáu, que torna-se uma causa perene de infecções, um inexgotável manancial de morbos miasmas.

Quanto ao serviço do matadouro, é o mais reprovável possível, a começar pelo modo por que o gado tratado, não podendo de forma alguma ser a carne apresentada em bom estado à venda, nos açougue.

As rezes são recolhidas, as duas horas da tarde, a uma encosta cercada, ingreme, cheia de depressões, com um só ramo verde, sem uma nega de sombra, e, ali, sob os ardores do sol do verão, como na estação em que nos achamos, ficam proas até o dia seguinte, as 2 horas, ocasião em que se efectua a matança.

A carne morta não recebe melhor tratamento, as rezes abatidas caem sobre a sargata, onde são mortas atadas a um poste que ali existe, processo reprovado em qualquer matadouro bem organizado onde as rezes são logo suspensas, evitando-se a queda.

Em seguida, são as rezes mortas arrastadas para dentro de um telheiro, cortadas sobre os parallelopípedos e içadas em ganchos movidos por uma roda em que se enrola uma corda, que, puxada a braços, consigue levantar o chão a carne.

Eis, em breves palavras, uma pallida descrição do que é o nosso matadouro.

Para completar-a, recorda-se o leitor de todos os synonymos de imundícies que lhe fornecem os dicionários, e, ainda assim, não haverá exageração no que avançamos.

A câmara do ultimo quatriénio mandou proceder a sérios estudos para a construção de um novo matadouro.

Ha para este fim um excellentíssimo terreno, comprado pela municipalidade, no Pacaembu, n'uma situação perfeitamente disposta para um matadouro.

Já ha também planta aprovada, orçamento organizado, e agora, diante da urgente necessidade de fazer cessar a actual ordem de cousas, que impera em assumpto tão melindroso e que tão profundamente influi sobre a saúde pública, bastará apenas que poialha a câmara em concurso a construção do novo matadouro.

O aspecto financeiro da questão, por si só, não deveria dissuadir a municipalidade de mandar fazer esta construção.

O governo da província deve à municipalidade a quantia de 40 contos de réis, de desapropriações de predios municipais para a construção do Tesouro Provincial; essa quantia, em virtude de resoluções anteriores da câmara, pode ser aplicada na construção do matadouro. Ora, se ella é insuficiente para a conclusão das obras, por certo que não o é para inicial-as.

Satisfaz, pois, quanto antes, a câmara esta urgente necessidade da capital.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

CAMPINAS — Do dia 15 em diante as malas e correspondencia de S. Carlos do Pinhal, Araraquara e Jaboticabal, passaram a ser transito do Belém do Descalvado e não do Rio-Claro.

Para S. Carlos e Araraquara as malas só expedições 15 vezes por mês nos dias 1, 3, 5, 7, 9, etc., e para Jaboticabal cinco vezes nos mesmos dias em que já são expedições 3, 9, 15, 21 e 27.

Resumindo-nos as aulas da escola Corrêa de Mello.

FRANCA — Lês-se no *Novo Distrito*:

Falceceu no dia 1º do corrente, uma gentil filhinha do estimável moço sr. João Evangelista da Fonseca e nota do acreditado negociante desta praça sr. Francisco Lucas Bragaão.

Grande numero de pessoas acompanhava o cadáver até ao cemitério.

No momento de ser dada à terra, profilaram sentidas phrases os srs. Firmino Braga e Ismael Froemberg e um dos redactores desta folha.

O juiz de direito da comarca suspendeu por sessenta dias, a contar de 3 do corrente, o 1º tabellão alferes Gaudencio Jacyntho Lopes de Oliveira.

Ainda na folha supra mencionada lês-se o seguinte:

«Existe neste município, proximo à freguesia do Sapucayah, no lugar denominado «Fazenda da Serra», D. Joaquim Alves, vulgo «o velho da Serra», com 111 anos de idade, não uso de suas faculdades intelectuais.

Coze e fia perfeitamente sem auxilio de olhos, administrando todo serviço da casa.

Têm visto falecer todos os seus filhos e genros e o mui velho, José Alves, acaba de morrer em os ultimos dias do mês fundo. Veio a noite inteira por esse filho sentada à sua cabeceira.

Ignora-se o numero de netos, bisnetos e tataranetos que tem; sómente sabe-se que são numerosos os descendentes, não tendo ascendentes.»

PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL (até 3 do corrente).

Reunirão-se os amigos do finado sonador Florencio afim de tratar dos meios de fundar-se um patrimônio para sua família. Farão nomendas diversas comissões que se corresponderão com um centro ou diretoria, que se compõem dos srs.: Visconde de Pelotas, coronel Joaquim Pedro Salgado, tenente-coronel José Manoel de Leão, capitão Achilles Porto Alegre, Vicente Trindade de Barcelos, Joaquim de Carvalho Bastos, dr. Antônio Corrêa de Olveira, dr. Antônio Ferreira d'Avila, Carlos von Koseritz, dr. Polycarpo Antonio Araponga do Amaral, Miguel Teixeira do Carvalho, Filipe Benício de Freitas Noronha, Antonio Onofre da Fontoura, Leopoldo Masson e Joaquim Gonçalves Chaves.

— Constava ter sido autorizada uma nova emissão de cauteis, por título de crédito, com adiantamento de rendas do corrente exercício até à somma de 150.000\$, no juro de 4 %.

PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA (até 8 do corrente).

Não tinha ainda regressado a capital da diligência a que fora a colônia Blumenau, e de que démos em tempo a notícia, o chefe de polícia da província.

PROVÍNCIA DO PARANÁ (até 7 do corrente).

No dia 28 do passado foi o revm. bispo diocesano alvo de uma brilhante manifestação popular. Não menos de 1.500 pessoas tomaram parte n'esta homenagem tributada ao preclaro diocesano.

— Lês-se no *Paranaense*:

«Pelo que nos informa pessoa ultimamente vindra do Rio Negro, pôde-se dar por perdida a questão de limites entre a nossa província e a de Santa Catharina.

«O nosso amigo Laurindo Joaquim Belo, ultimamente vítima de uma prisão nesta capital, em virtude de uma lista vinda de Santa Catharina ac. chefe de polícia desta província, foi a Joinville afim de prestar álii a fiança definitiva.

— Neste acontecimento virão os habitantes de Santa-Catharina começando a vitória na questão de posse com esta província, polo que receberão aquele nosso amigo com muita distinção.

— Informo-nos que os negociantes estabelecidos à margem esquerda do Rio-Negro mandarão pagar os impostos em Santa-Catharina, e que brevemente será mandado para ali um subdelegado do polícia e um destacamento.

— E para lamentar que o nosso governo provincial tenha so esquecido dos deveres que lhe fôrto confiados.

PROVÍNCIA DE PERNAMBUCO (até 8 do corrente).

Lês-se no *Jornal do Recife* de 6.

— Voltou hontem das Rocas o luggar nacional *Forsters*, que ali fôra levar materiais para a construção do pharol, que caminha muito lentamente, a falta de operários.

— O *Forsters* trouxe a seu bordo o capitão P. Odemar e mais dez tripolantes do brigue sueco *Tyrus*, que naufragou as 3 horas da madrugada de 20 de Dezembro ultimo naqueles cachopos.

— Vinha de West-Hartlepool para o nosso porto carregado de carvão de pedra e designado a casa ingleza Brown & C.

«Segundo referido barítono, a causa do naufrágio foi devida à grande correnteza das águas.

— Logo que o navio esteve varado a lanchara, para a qual entrou toda a gente com a bagagem e o que pudorem salvar, e afastando-se da ambaracação que adornava, esperaram que amanhacesse para ver onde se achavam.

— Com o clarear do dia partiu de bordo do luggar *Forsters*, que estava fundido à distancia, um escrivão que era o seu capitão, o sr. Baptista, em socorro dos naufragados, e também de terra das catarinas um hotel, restando por dono o capitão *Forsters*, sr. Capitão tenente José Maria da Conceição, construtor do pharol que ia percebendo afogado, pois o bote virou-se com barra que fazia, o que sendo visto pelo sr. capitão Baptista, que já estava junto da lanchara dos naufragados, largou imediatamente em socorro do capitão-tenente Conceição e teve a felicidade de agarra-lo quando já sem forças debatia-se com as ondas; pois não sabia nadar.

— Um momento mais tarde teria perecido o estimável engenheiro.

— Depois de salvar foi o capitão Baptista salvar os dois marinheiros que estavam arrancados à quilha do bote virado.»

Em Nazareth continuava a grassar a varola, calculando-se em mais de 50 as passadas atacadas da epidemia.

PROVÍNCIA DA BAHIA (até 10 do corrente)

Tomou posse da administração da província o 1º vice-presidente.

Inaugurou-se no dia 1º o serviço de navegação entre Itapagipe e Plataforma, para o qual obteve privilégio o sr. Thomaz Hüntel. Foi numerosa a concorrência.

EXTERIOR

(Notícias da Europa trazidas pelo paquete inglês Elbe entrado no porto do Rio a 13 do corrente.)

INGLATERRA

A agitação na Irlanda era cada vez maior.

Em Dublin, a 21 do passado houve um meeting dos *Land lords* em que estiveram presentes numerosos proprietários chegados de todos os recantos da Irlanda. Sólos sub-governadores de condados tinham manifestado por escrito sua adesão ao programma da reunião, a qual adoptou as seguintes resoluções:

— 1º. Sem querer assumir nenhum carácter político, reconhece o meeting, composto de proprietários e outros interessados, a gravidade da actual situação.

— 2º. Conquistado se abstém de opinar sobre o *Land Act*, reprova a assemblea o modo por que tem sido executada essa lei, agora.

— 3º. Aceita o meeting que os prejuízos que estão sofrendo os proprietários e outras pessoas interessadas por causa da execução do *Land Act* da política seguida nas questões de propriedade, devem ser compensados ou indemnizados pelo Estado;

— 4º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

Em Dublin, a 21 do passado houve um meeting dos *Land lords* em que estiveram presentes numerosos proprietários chegados de todos os recantos da Irlanda. Sólos sub-governadores de condados tinham manifestado por escrito sua adesão ao programma da reunião, a qual adoptou as seguintes resoluções:

— 1º. Sem querer assumir nenhum carácter político, reconhece o meeting, composto de proprietários e outros interessados, a gravidade da actual situação.

— 2º. Conquistado se abstém de opinar sobre o *Land Act*, reprova a assemblea o modo por que tem sido executada essa lei, agora.

— 3º. Aceita o meeting que os prejuízos que estão sofrendo os proprietários e outras pessoas interessadas por causa da execução do *Land Act* da política seguida nas questões de propriedade, devem ser compensados ou indemnizados pelo Estado;

— 4º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 5º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 6º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 7º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 8º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 9º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 10º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 11º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 12º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 13º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 14º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 15º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 16º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 17º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 18º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 19º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 20º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 21º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 22º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 23º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 24º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 25º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

— 26º. Interessa ao meeting que o *Land League* era cada vez maior.

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

Observações Meteorológicas feitas em S. Paulo (Braz) no anno de 1881

Latitude 23°, 32' 58" S.
Longitude 46°, 36' 46" O. de Greenwich.
Altura barometrica 2393 pés acima do nível medio do mar.
" do pluviometro 2378,5 " " " "

1881	PRESSÃO MÉDIA		TEMPERATURA DO AR ATMOSFÉRICO								MEDIA DO PONTO DE CONDENSAÇÃO	MEDIA DA TENSÃO DO VAPOR D'ÁGUA	PLUVIOMETRO						
	Corrigida e reduzida a 32° Fahr. media do nível do mar.		MEDIA				MÁXIMA ABSOLUTA		MINIMA ABSOLUTA										
	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	TEMP.	DIAS	TEMP.	DIAS									
	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	Poleg.	Poleg.	DIAS						
Janeiro	27,628	27,610	29,912	29,005	71,7	68,3	81,9	03 1	88 9	31	50,1	30	05 3	.037	.028	11 41	2,62	8	
Fevereiro	27,619	27,601	29,921	29,910	69,1	63,5	70,8	02,2	88 9	1	54,0	28	04,5	03 9	013	598	5 38	0,99	11
Março	27,633	27,652	29,972	29,988	68,4	63,4	80,1	01,5	83,9	1 e 3	55,1	1	01 4	023	000	7,94	1 49	21	
Abril	27,727	27,707	30,069	30,050	63,1	02,7	77,0	56,2	83,0	27 e 28	48,1	1	50,9	59,8	518	1 79	0,57	8	
Maio	27,701	27,693	30,084	30,068	59,1	57,8	73,7	52,0	83,9	8	34,0	23	50,5	55,4	467	1 73	0,55	47	
Junho	27,816	27,805	30,194	30,194	56,5	50,0	71,0	49,9	79,9	5	34,0	28	54,6	51,1	431	425	5 47	1 73	21
Julho	27,829	27,818	30,252	30,231	54,4	53,0	70,8	47,0	80,9	19	39,0	22	51,0	51,4	380	379	1 65	0,67	20
Agosto	27,876	27,874	30,298	30,285	55,5	54,8	74,8	47,3	84,9	13	37,5	11	52,1	52,0	394	303	1 30	0,09	4
Setembro	27,788	27,780	30,155	30,147	62,3	00,9	79,0	52,7	86,4	21	40,0	14	58,1	57,0	424	161	0,54	22	
Outubro	27,688	27,675	30,009	30,015	67,7	03,2	80,0	57,3	92,1	10	40,0	15	61,4	50,7	544	148	0,87	0,27	23
Novembro	27,599	27,587	29,905	29,884	68,6	64,1	78,8	59,4	90,4	4	49,1	23	62,4	61,2	573	547	5 11	1 40	1
Dezembro	27,610	27,591	29,896	29,890	71,3	66,8	81,0	01,5	91,0	8	47,0	23	65,1	66,8	626	594	8,20	2 33	20
Médias	27,712	27,699	30,058	30,046	64,0	61,8	77,2	55,8	50,7	50,2	525	500	51 94	total	

Resumo annual — 1881

Maxima pressão barometrica nas horas de observação, ás 9 h. m. e 9 h. n. em 17 e 9 h. m. em 18 de Agosto : 27,992 pol.

Minima pressão barometrica nas horas de observação ás 9 h. m. em 14 de Novembro : 27,428 pol.

Maxima pressão barometrica nas horas de observação corrigida a 32° Fahrenheit ao termo medio do nível do mar, ás 9 h. m. em 5 de Agosto : 30,446 pol.

Minima pressão barometrica nas horas de observação, corrigida a 32° Fahrenheit, ao termo medio do nível do mar, ás 9 h. m. em 14 de Novembro : 29,073 pol.

Maxima do thermometer, á sombra, em 19 de Outubro: 92,4° Fahrenheit.

Minima do thermometer em 28 de Maio: 34,2° Fahrenheit.

Minima do thermometer na gramma, em 28 e 29 de Maio e 28 de Junho: 29,0° Fahrenheit.

Total da chuva caída durante o anno: 51,94 pol.

Maxima quantidade de chuva caída em um dia, 8 de Janeiro: 2,61 poleg.

Choveu em 138 dias.

Nebulus: nas manhãs de 86 dias e noites de 11 dias.

Orvalho: nas manhãs de 82 dias e noites de 104 dias.

Trovões e relâmpagos em 31 dias.

Relâmpagos vistos e trovões não ouvidos em 22 dias.

Arco-íris solar, observado em 5 de Janeiro.

Arco-íris lunar, observado em 18 de Março.

Córdas lunares: observadas em 13 e 15 de Março, 9 de Junho, 1 de Julho e 3 de Novembro.

Auréolas lunares: observadas em 10 de Junho, 8 e 9 de Julho.

Cometa observado em 30 de Maio.

Lúpido zodiacal observado em 25 de Julho.

Sol fúctico observado em 29 de Julho.

HENRY B. JOYNER
M. I. C. E.—F. R. G. S.—F. M. S.
Engenheiro em Chefe

DE OMNIBUS REBUS

A queda da imensa massa do vigario dos Guarulhos levantou muito pó!

Os jornais de hontem noticiaram e discutiram exclusivamente este notável acontecimento physico-político.

O Diário da Manhã, orgão governista, tomou a defesa do ilustre vigario.

Nada mais natural e mais lógico.

O illustre vigario precipitou-se empurrado pelo governo; ao governo cumpriu, pois, demonstrar que o illustre vigario caiu em regra e até elegantemente.

Ha um ponto, porém, em que não podemos concordar com o orgão governista nas suas manifestações de entusiasmo.

As notícias da Polônia eram esperadas com ansiedade, e a imaginação ainda fazia aumentar os feitos dos bandos de insurgentes.

A insurreição contava com a intervenção das potências europeias. Esta efectuou-se apenas por meio da diplomacia.

Em 17 de Junho de 1863, a Inglaterra, a França e a Áustria dirigiram a Russia uma nota da que esta, entre parenthesis, nenhum caso foz.

Langiewitz era subdito prussiano. Nasceu em 1827, no grão-ducado de Posen, fizera seus estudos em Breslau e serviu na artilharia de guarda real.

Attribuirem-nos, porém, a intenção de designar o illustre vigario na figura phantastica do Lobis-homem, é o que não podemos admitir sem protesto.

O nosso paqueno artigo não referia-se a pessoa determinada, mas aquellas que, na frase antiga costumam virar a casaca.

Se o orgão do governo achou parecida a sua responsabilidade, sem pretender ser igual a nossa custa.

Nas paginas da Província de S. Paulo encontramos também o illustre vigario, acompanhado de seu sacerdote carregando a cruz e a caldeirinha.

Viria elle fazer uma encomendação junto aos ósqueiros das victimas dos traidores?

Ou exorcismar, os mísseis espíritos e perseguir os espíritos políticos, para que deixem os corpos conservadores afim de que o bom espírito do governo possa penetrar nelles, suavemente, assim como penetrou no seu?

Ou encomendação ou exorcismo, o que é verdade é, que o illustre vigario depois de espargir muita agua benta sobre as cabeças de seus novos devotos — liberaes — deixou cair da mão o enorme lyssope, e voltando-se para nós com semblante de mal passada pachocha, exclamou:

— CRUZ ! eu te arrenego.

E o pobresinho do sacerdote, pensando talvez que o esconjuro era com elle, não fez como o aguadeiro do conto de Garret que sentar-se na pia: — largou a caldeirinha no chão e fugiu apressadamente.

Quanto pó!

Entretanto todos tem razão.

O orgão do governo em defender o novo amigo.

O illustre vigario em aborrecer os antigos amigos.

E nós quando dizemos:

Este vigario dos Guarulhos se não existisse seria necessário inventá-lo para solidarizar de apoio de todos aqueles que giram.

LANGIEWITZ

Trazem os jornais da Europa a notícia do falecimento de Marian Langiewitz, um dos principais chefes da insurreição polaca de 1863. Tinha 54 annos e faleceu na casa de deputado municipal de Paris.

Ha vinte annos, porém, tanta acontecimento tem dado no velho mundo que a lembrança da luta heroica travada entre o poderoso imperio moscovita e os destroços da nacionalidade polaca está quasi apagada entre os. E, todavia, esse entusiasmo não desaparecia sobretudo nas classes illustradas, os nomes dos heróis hoje esquecidos!

As notícias da Polônia eram esperadas com ansiedade, e a imaginação ainda fazia aumentar os feitos dos bandos de insurgentes.

A insurreição contava com a intervenção das potências europeias. Esta efectuou-se apenas por meio da diplomacia.

Em 17 de Junho de 1863, a Inglaterra, a França e a Áustria dirigiram a Russia uma nota da que esta, entre parenthesis, nenhum caso foz.

Langiewitz era subdito prussiano. Nasceu em 1827, no grão-ducado de Posen, fizera seus estudos em Breslau e serviu na artilharia de guarda real.

Indo para Paris, relacionou-se com a moçidade das escolas, concorreu para a expedição de Garibaldi em 1860, e, voltando à França, preparou-se para representar um importante papel nos acontecimentos de que em breve seria a Polônia e teatro.

Membro da comissão central que chamou os polacos ás armas, sublevou o distrito de Sandomir, tornou-se o general em chefe das primeiras forças insurgentes organizadas e desenvolveu uma actividade prodigiosa para fazer frente à situação. Ganhou, apenas com alguns milhares de homens, diversas vitórias parciais sobre as tropas russas. Os seus contingentes cresceram chegando a operar猛烈mente contra columnas importantes dos russos, batendo-os em Skotow Malagorez e Zombkowic.

Estes sucessos inspiraram bastante confiança a Langiewitz para impulsioná-lo a operar em grandes massas, a concentrar entre suas mãos os poderes e fazer-se ditador. Na batalha geral que lhe deram os russos em Zagóz, foi batido e obrigado a refugiar-se no território austriaco. O gabinete de Viena reteve-o prisioneiro e só deu liberdade em 1868, em folto de impressões.

Naturalmente o jornal foi condenado a pagar multa, mas o velho Sagior que viu-o em plena audiência,

— E' preciso receber agora o grão de grande homem meu caro Numa, disse-lhe ele um pouco surpreso de ter chocado este ovo de aguia.

Quem mais ainda se admirou foi Roumestan. Sálindro como de um sonho, tendo as suas palavras a recuperar-lhe nos ouvidos, enquanto ainda aturdido descia a vasta esc

Collegio Moretz-Sohn

S. PAULO

Rua Florencio de Abreu n. 6

(Antigo Palacio Episcopal)

Nos exames de linguas prestados nos meses de Novembro e Dezembro de 1881, o collegio Moretz-Sohn teve o seguinte resultado:

PORTUGUEZ

PLENAMENTE

Antonio Pereira Cotrim

Antonio de Barros Franco

Arthur Cesar de Queiroz Guimaraes

Francisco Martiniano da Costa Carvalho

Francisco Passalacqua

Horacio Leão Belfort Sabino

João Carlos Pereira Leite

João Baptista Porto Moretz-Sohn

João Maxwell Rudge

João de Paula Tebyriça

Joaquim Albano da Cunha Canto

José Americo Teixeira Junqueira

José Elias Vaz de Almeida

José Moreira da Silva

José Pinto de Almeida Cesar

José Silvestre Machado Junior

Julio Porchat de Assis

Lourenço Xavier de Almeida Ferraz

Manoel da Rocha Castro

Maurilio Augusto Curado Fleury

Oscar de Almeida

Rodolpho Servulo de Oliveira Campos

Sabino Bueno Ribeiro

APPROVADOS

Antonio Augusto de Almeida

Aprigio Pereira Cotrim

Arthur Cincinato de Almeida Lima

Francisco Gonçalves da Silva Filho

Jardas Manoel Alves

João Antonio da Costa Bueno

Reprovados 3

FRANCEZ

PLENAMENTE

Antonio Pereira Cotrim

Francisco Augusto da Costa Braga

Francisco Passalacqua

José Elias Corrêa Pacheco

José Moreira da Silva

José de Sampaio Leite

Lourenço Xavier de Almeida Ferraz

Manoel Leite de Barros

Manoel Moreira da Silva

Maurilio Augusto Curado Fleury

Roberto de Souza Barros

Túlio de Moraes Teixeira

APPROVADOS

Arthur Cincinato de Almeida Lima

Augusto Pires Corrêa

Francisco Martiniano da Costa Carvalho

Jardas Manoel Alves

João de Paula Tebyriça

Joaquim Albano da Cunha Canto

José Americo Teixeira Junqueira

José Leão de Silos

Osorio Dias de Aguiar Souza

Túlio Corrêa de Meira

Reprovados 2

INGLEZ

PLENAMENTE

Antonio Mariano Alves da Moraes

Carlos Baptista Machado

Frederico de Vergueiro Steidel

João Gonçalves de Oliveira Filho

Sebastião Fleury Curado

APPROVADOS

Alfredo Alves Guedes de Souza

Alfredo Augusto Curado Fleury

Alfredo Barboza da Cunha

Americo de Oliveira Monteiro de Barros

Antonio Galvão da Costa França

Antonio Rodrigues do Prado Netto

Francisco Antonio de Almeida Morato

Francisco da Paula Porto Moretz-Sohn

Gabriel Orlando Teixeira Junqueira

Hippolito Ribeiro dos Santos

José Elias Corrêa Pacheco

José Silvestre Machado Junior

Manoel Leite de Barros

Reprovado 1

LATIM

PLENAMENTE

Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho

Sebastião Fleury Curado

APPROVADOS

Alfredo Augusto Curado Fleury

Francisco de Assis Pacheco Neto

Joaquim Pereira de Barros

Manoel Leite de Barros

Roberto de Souza Barros

Reprovados 2

RESUMO

Approvedos plenamente..... 41

Approvedos simplesmente..... 33

Total..... 74

REPROVADOS 8

As férias (unicas) serão de 15 de Maio a

30 de Junho.

O director,

F. X. Moretz-Sohn.

5-5

Banco Reichert

Entrando este banco no 19º anno de sua existencia, continua a descontar letras com duas firmas, a dar dinheiro sob hypothecas e abrindo contas correntes, garantidas com accésos de estradas de ferro, da Cantareira, letras endossadas, contas assignadas e valores mercantis.

Recebe dinheiro com a seguinte taxa:

Pagavel avista. 5 % ao anno

Em conta corrente. 6 % ao anno

A prazo de 6 mezes. 7 % ao anno

A prazo de 12 mezes. 8 % ao anno

S. Paulo, 1º de Janeiro de 1882. 10-7

Consultorio homeopathic

Dr. A. Godolphin

Podendo ser procurado a qualquer hora.

20-3 RUA DA PRINCEZA N. 6

INSTRUMENTOS

METAL

INSTRUMENTOS

Melhores fabricantes

BANDA MARCIAL

ORCHESTRA

6-Rua da Imperatriz

INSTRUMENTOS

MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX

6-Rua da Imperatriz-6

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciatore offerece á venda aos seus freguezes um escolhido de instrumentos de musica, cuja afinação se garante, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

Descoberta espantosa

Ataúba de Sabyra

E este medicamento um poderoso anti syphilítico em geral, seu rival em suas curas, e que muita aceitação tem tido pelas suas virtudes terapêuticas, nas seguintes moléstias: rheumatismo, dardros, escrofúlos, empigens, sarna, borbos, ulcera-syphilíticas, canecos, blefarorragias e outras manifestações syphilíticas. E também empregado com feliz exito nas regras menstruacionais.

Pôde garantir-se a proficiência e ação curativa do Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, nas moléstias acima especificadas, o publico já tem sciença dos mais numerosos atestados de distinguidos e analisados médicos, e também os comunicados de muitos cavalheiros, que com o uso deste miraculoso extracto indígena puseram termo aos seus sofrimentos.

Utilizando em Hamburgo e Viena d'Austria a Sabyra vai tendo sua extracção regular.

Está exuberantemente demonstrado que a Sabyra é de uma eficacia absoluta e sem igual. É o melhor e mais apropriado dos depurativos.

Offereço, hoje à consideração do ilustrado público estes atestados.

Rio, 23 de Agosto de 1880. — Pharmaceutico, Lui Antonio Martinho.

R-consteço, assinatura das attestações

— Rio 28 de Agosto de 1880. — Eu testemunho de verdade — Martins Teixeira da Cunha.

Atesto que tenho empregado na minha clínica o Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, e tendo obtido felizes resultados nas moléstias syphilíticas em qualquer de seus períodos, e, principalmente no terceiro; pelo que julgo um bom remedio para estas moléstias e outras, em que seja necessário purificá-las ou sangrar.

Rio Claro, 3 de Setembro de 1879. — Dr. Manoel Gonçalves Theodoro.

Reconheço a firma supra é verdadeira. — Rio Claro, 5 de Setembro de 1879. — Fiz testemunha de verdadeira, o tabellario Antônio Cândido Maciel.

ATAÚBA DE SABYRA

Porto Alegre Fr. 12, 8 de Fevereiro de 1881.

Ilmo. sr. João José Ribeiro de Escobar.

Participo-lhe que acabei de tomar 18 visitas do seu remedio, e graças a Deus, obtevi com grandes melhorias; algumas doentes que não tinham sido curadas em qualquer dia irão à sua casa em procura do medicamento.

Tem v. s. de registrar mais uma cura feita ao passo de d. Maria mother do sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio Claro, província de Minas.

Outra cura no pessoal do sr. Manoel Lopez Piñeiro, e com mais vigor lhe darei noticia de mais doentes de morfóps que estão melhorando. — D. v. s. amigo obrigadíssimo e cito-de. — João Baptista Pereira Paliheres.

Eu abuído assignado, doutor em medicina pela facultade da Bahia, atesto que tendo empregado, nas affectiones syphilíticas, o Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, da pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, obteve excelentes resultados, pelo que o julgo digno de figurar na therapeuta de quellas affectiones.

Todos os mencionados padecentes, ficaram radicalmente curados no uso de seu medicamento.

Atesto de ser um remedio poderoso e tão eficaz nos casos acima evitados, é de meu dever dar publicidade e facilitar ao author, pelos bons serviços que tem, o resultado à humanidade.

Assigno a v. s. amigo criado e obri-

gado. — José Egídio Alves Vasconcellos.

S. Paulo 22 de Agosto de 1880.

Reconheço verdadeira a assinatura in-

— S. Paulo, 23 de Agosto de 1880. —

Em testemunho de verdadeira — Paulo Delfino da Fonseca.

Atesto que a firma supra é verdadeira.

Casta uma duzia de Sabyra 60000 réis.

Vende-se em casa dos srs.

ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo

Marques Filho

Villa de Brotas

DR. CARLOS BOTELHO

Medico operador pela facul-

dade de Paris.

Encarrega-se de, qualquer

operação e trata com especiali-

dade de as maledicências do

UTERO e das VIAS URINARIAS.

Consultas de meio dia as 2

horas.

68-RUA DE S. BENITO-68

A. L. GARRAUX & COMPANHIA

20-22 RUA DA IMPERATRIZ-68

F. A. GARRAUX & CO.

20-22 RUA DA IMPERATRIZ-68